



REGISTRO MULTICÊNTRICO DE PROCEDIMENTOS OPERATÓRIOS DA SOCIEDADE BRASILEIRA DE QUADRIL

O Que é o REMPRO-SBQ e Quais Seus Objetivos

O Registro Multicêntrico de Procedimentos Operatórios da Sociedade Brasileira de Quadril, ou REMPRO-SBQ, foi criado através de deliberação de Assembleia Geral da Sociedade Brasileira de Quadril em 15 de novembro de 2010, de que tratam os artigos 15 e 16 do seu Estatuto Social vigente e registrado, com os objetivos precípuos de estruturar, implementar, gerir e manter um sistema de registro para os procedimentos operatórios em cirurgia de quadril, distintos em 3 diferentes grupos:

A. Artroplastia: que envolve qualquer procedimento de substituição articular por Implante protético, seja eletivo ou de urgência, primário (A1) ou de revisão (A2). Inclui, portanto, não só afecções crônicas do quadril, como também inclui as fraturas do fêmur proximal e do acetábulo. Quanto ao tipo de implante protético incluem-se também neste grupo tanto as artroplastias totais, convencionais, não convencionais, de recapeamento, assim como as Hemiarthroplastias (Artroplastias Parciais).

B. Fratura: Inclui as fraturas do fêmur proximal (Trocantéricas e do Colo e Cabeça Femorais) e do Acetábulo submetidas à cirurgia não artroplástica, assim como inclui ainda as fraturas do anel pélvico.

C. Cirurgia Preservadora: Inclui todos os procedimentos em que a articulação do quadril não é substituída por implantes, tais como as osteocondroplastias, procedimentos regenerativos e cirurgias periarticulares (abertas ou artroscópicas), osteotomias femorais (em que se inclui também as descompressões por Osteonecrose), periacetabulares e pélvicas assim como as cirurgias de resgate e salvamento da articulação.

O objetivo geral do REMPRO-SBQ é o de registrar e acompanhar, até a situação de desfecho, TODOS os pacientes adultos (acima de 18 anos) submetidos a procedimentos operatórios na articulação do quadril, realizados em instituições hospitalares credenciadas e habilitadas, denominadas Centros de Pesquisa ou CP.

Admite-se a inclusão de pacientes em fase de desenvolvimento musculoesquelético, nas circunstâncias em que o procedimento preservador também é de domínio técnico do cirurgião de quadril, como por exemplo no realinhamento subcapital nas epifisiólise femorais proximais.